

Identificação e Reconstrução de Argumentos

Para cada um dos seguintes textos:

- a) Diga qual o problema abordado.
- b) Identifique a tese defendida pelo autor.
- c) Identifique os argumentos que sustentam a tese,
- d) Reconstrua cada um dos argumentos, reduzindo-o à forma canónica e explicitando (se for necessário) premissas e conclusões.

Texto 1

“O filósofo é constantemente levado a criar termos novos para melhor exprimir o seu pensamento. Daí resulta uma linguagem técnica que os não filósofos não têm razão nenhuma para lamentar. Primeiramente, porque o vocabulário técnico é próprio de todas as áreas científicas – medicina, biologia, física, matemática – e não se entende porque é que a filosofia deveria abster-se do seu vocabulário próprio. Depois, porque o termo técnico é a promessa – geralmente cumprida – de que, uma vez compreendida e assimilada a sua definição, não se alterará e valerá como uma chave insubstituível para compreender o texto” (M. Tournier).

Texto 2

“A retórica não se exerce senão nas situações de incerteza e de conflito, onde a verdade não está dada e onde não será atingida senão sob a forma do verosímil. (...) Tudo o que podemos fazer, à falta de uma demonstração rigorosa, é recorrer ao debate contraditório onde cada orador se vai esforçar por procurar tudo o que o seu caso comporta de persuasivo” (Olivier Reboul).

Texto 3

“A retórica foi adoecendo ao longo dos séculos de uma enfermidade mortífera, ao deixar de ser uma teoria da argumentação, reduzindo-se progressivamente a uma teoria da elocução, mais exactamente a uma teoria (...) das figuras de estilo. Ora, na base de toda a retórica há o desejo de comunicação e de uma comunicação persuasiva. Ela nunca foi entendida classicamente como uma ‘arte frívola de embelezamento da palavra’” (Paul Ricœur).